

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Davi de Almeida.

Às 18h o senhor presidente vereador Davi de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Jorge Cenci, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Valmor Vargas dos Santos.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do dia 10 de junho de 2024. Em aprovação as atas nº 4.354 de 18/3/24, nº 4.355 de 19/3/24, nº 4.356 de 25/3/24 e nº 4.357 de 26/3/24. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Solicito ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Expediente do dia 10 de junho de 2024. **Ofício Secretaria Municipal de Gestão e Governo nº 95/2024** - assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 42/2024. **Pedidos de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten nº 59/2024 – assunto: Apontamento do tribunal de contas do estado sobre vale alimentação de professores; nº 60/2024 – assunto: Posição da prefeitura sobre denúncia do ministério público; nº 61/2024 – assunto: Salas de aula do ensino fundamental; e nº 62/2024 – assunto: Superávit do município. **Pedido de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 148/2024 – assunto: Patrolamento Rua Gerônimo Francischini; nº 149/2024 – assunto: Patrolamento e britagem na rua Frederico Fetter; nº 150/2024 – assunto: Manutenção da Rua Carlos Fetter (trecho de terra); nº 151/2024 – assunto: Conserto de calçamento na Rua Pedro Marcheto; nº 152/2024 – assunto: Patrolamento e britagem na Rua Moacir José Bassotto; e nº 153/2024 – assunto: Patrolamento e britagem na Travessa Marcelino Mauri. **Indicação** de autoria da vereadora Eleonora Broilo nº 18/2024 - assunto: Indicação de Projeto de Lei que Institui e Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município Trilha Jeep Clube de Farroupilha. Presidente, esse era o expediente do dia 10 de junho de 2024.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Felipe Maioli. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Convido o partido Liberal - PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Meu muito boa noite a todos começando pelos meus colegas vereadores, o meu presidente, boa noite a todos, a imprensa em nome do Adamatti cumprimento a todos, e as pessoas que aqui se encontram. Eu quero dar um boa noite especial ao presidente Julian Zardo do Jeep Clube de Farroupilha assim como seu vice-presidente Caio Zin, boa noite. Boa noite a todos os senhores. Carla, a esposa, e as filhinhas do Ilha né que são essas duas bonecas que estão aí. E antes de entrar propriamente na no projeto de indicação eu tenho uma coisa que eu gostaria de falar. A Patrícia, a Paty como todo mundo conhece, ela está nos deixando porque ela vai galgar agora degraus onde ele está começando uma carreira; ela passou no concurso da prefeitura com um dos primeiros lugares e foi chamado. A Paty nos ajudou durante três anos e meio, durante 3 anos e meio ela foi competente, ela foi uma amiga para todos nós, a Paty foi uma pessoa sempre pronta a fazer tudo que a gente pedia, não tinha mau tempo para ela, não tinha. Se eu pedisse para ela ir me buscar em casa ela ia, se eu pedisse para ela ficar até mais tarde ela ficava, não tinha mau tempo para ela. No seu lugar agora fica a Juliet que está mostrando uma capacidade muito boa e acredito que ela vá ser de tanta valia para nossa bancada quanto foi a Paty, mostrando essa competência né. Mas assim eu tenho que dizer que eu vou sentir falta mesmo com a Juliet eu sentirei falta da Paty. A Paty era parte da nossa vida. Muito obrigado Patrícia por tudo que tu que tu fez e que tu nos ajudou, tu foi uma peça importantíssima nesses anos em que eu estou, principalmente no ano em que eu fui Presidente dessa Casa. Eu tenho que te agradecer por tudo e dizer para Juliet que tudo que ela precisar de mim ela pode, não precisa ter medo nem nada eu não mordo e de vez em quando dou uma latidinha, mas eu não mordo. Então Juliet seja muito bem-vinda por todos nós. Encerrado então essa parte, eu precisava fazer publicamente esse agradecimento a Paty, eu quero falar agora sobre uma indicação de projeto que é a indicação nº 18/2024. A vereadora signatária requer a vossa excelência que seja oficiado ao poder executivo a indicação de projeto de lei que institui e inclui no calendário oficial de eventos do município a ‘trilha jeep clube de Farroupilha’. Então no artigo primeiro fica instituído e incluído no calendário oficial de eventos do município nos termos da lei municipal n.º 1.800, de 13/12/1990, a ‘trilha jeep clube de Farroupilha’ realizado, anualmente, no mês de maio. O poder executivo municipal regulamentará, no que couber, a presente lei que entrará em vigor na data de sua publicação. A justificativa, antes de eu entrar na justificativa que está aqui relatada eu quero dizer que tanto o jeep clube quantos trilheiros de moto tiveram uma especial importância os eventos climáticos que foram que se abateram sobre o Rio Grande do Sul tanto em setembro do ano passado quanto agora em maio. Então em virtude disso nós pensamos então em fazer esse projeto de indicação, mas pensando em estender essa indicação de projeto aos trilheiros de moto; não nesta ocasião, mas numa ocasião que convenha a todos né devido a sua grande ajuda nessas catástrofes. Ao saudarmos os ilustres membros do poder legislativo municipal, tomamos a liberdade de encaminhar à elevada apreciação dessa Casa, projeto de lei, de indicação da ilustre vereadora Eleonora Broilo, que institui e inclui no calendário oficial de eventos do município o Trilha Jeep Clube de Farroupilha. O jeep clube é uma associação sem fim lucrativo fundado em 1996. Durante a década de 90 o jeep clube de Farroupilha fez diversos eventos que se destacaram no Estado e em Farroupilha, principalmente em Farroupilha, e se destacou pela pratica do esporte off-road. Dentre os eventos realizados o que mais se destacou foi o 1º jeep raid em 96 e o 2º jeep raid em 98, circuito serrano. Além destes são lembrados o raid da meia-noite e diversas trilhas que atraíam associações e clubes de outras cidades do Esta0do. Em maio/24 foi marcado o evento trilhas de Farroupilha/o retorno como

marco para que nossa cidade voltasse a ter visibilidade dentro desse esporte. Infelizmente adiando por conta das chuvas que atingiram o Estado. O planejamento do clube é que todo ano no mês de maio seja realizado um evento para convidar associações e clubes de outros municípios como acontece atualmente em outras cidades. A previsão é de que no primeiro evento a gente possa contar com a participação de 500 a 1.000 pessoas e conforme o evento ganha popularidade no Estado a previsão em que esse número vá aumentando. O evento consiste em um sábado do mês de maio que Associação Jeep Clube irá planejar um circuito que deverá ser percorrido pelos jeeps que se inscreverem no evento; de maneira geral o evento começa às 7h com um café da manhã servido pelo jeep clube e após isso é dada a largada para a trilha. Ao final da trilha será servido um almoço e após serão liberados para os participantes brincar em uma pista criada chamada 'atoleiro final'. O evento movimentará a cidade no sábado e domingo e necessitará de serviços como hotéis, restaurantes e supermercados para suprir a necessidade dos visitantes; movimentando assim toda a rede do circuito de turismo né que a gente precisa. A importância do evento está na visibilidade que o município ganhará no Estado visto que o público desse tipo de esporte é de todas as idades e normalmente é um esporte que é passado de pai para filho como temos vários exemplos na administração do jeep clube. Diante da grandiosidade desses eventos solicitamos a acolhida e aprovação desta proposição por parte dos nobres pares, a qual trará ainda mais prestígio e visibilidade ao nosso município. Então sendo essa a minha pauta gostaria de contar então com todos os senhores. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. Convido o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; com a palavra o vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite senhor presidente, demais colegas vereadores, a todos que estão aqui nesse momento, Adamatti que tá sempre trabalhando em serviço da comunidade e levando a informação que daqui dessa casa legislativa vai para as pessoas. E essa é a minha preocupação, que a informação que saia daqui ela saia com a maior veracidade possível. Eu quero dizer que nos últimos meses aí eu tenho escutado muito ruído; não sei de onde vem não sei porque ocorre, mas muitas vezes eu evito tribuna porque como já disse sentado eu tento usar ela para tentar levar informação para as pessoas, para que eu possa realmente ter legitimidade e representatividade aqui em cima. Mas muitas vezes têm acontecido coisas que a minha parte republicana não pode permitir né. A última sessão foi muito ruim, muito ruim inclusive porque estava o meu filho aqui né. E nós finalizamos aquela sessão com o Roque me apontando o dedo. Eu não sei se esse apontamento de dedo foi em tom de ameaça, quero acreditar que não, quero acreditar que não, mas eu peço a essa Casa né para que o jurídico avalie as filmagens e avalie a forma como foi porque se tem tom de ameaça tem que ser aberto uma comissão de ética para verificar e apurar os fatos né. Quero lhe dizer doutor Roque eu não tenho medo do senhor nem do que o senhor pode falar nem do que passa na cabeça do senhor né. Eu tive a oportunidade através do doutor Claiton de trabalhar e trabalhar bastante pelo município, de sentar num consultório e no primeiro dia que eu sentei ali tinha 40 pessoas para atender. então talvez em dois anos nessa cidade eu conheci pessoas que as pessoas levam 10/15 anos para conhecer. Normal pelo pela pelas oportunidades que eu tive né. Então passam muitas pessoas lá no consultório também falando horrores da sua história política Roque e nem por isso eu vou lhe ameaçar ou vou aqui falar alguma coisa porque eu tenho que falar do que eu vejo e não do que eu ouço. Essa é uma das coisas que a gente tem que tomar cuidado aqui dentro. Eu sempre busquei valorizar a educação porque tenho certeza que se eu estou aqui hoje eu estou aqui pela educação que a

minha família me deu; minha mãe é professora meu pai para odontólogo e dentista da área indígena durante toda a vida dele. Ele divide metade do tempo dele na área indígena e a metade dele do tempo dele no consultório e a mamãe é professora e durante muitos anos também deu aula dentro de uma área indígena né. Minha cidade que eu me criei dos 5 anos aos 16 quando eu saí de casa se chama Tenente Portela e é a maior área indígena do parte sul do Brasil, inclusive tem alguns índios que aqui estão que são oriundos de Tenente Portela né; o pastor Davi tá acolhendo eles está tentando ajudar eles né e todos são de Tenente Portela. O cacique que tá aqui é irmão do cacique que tá lá, é uma pessoa que eu inclusive frequento a casa dele quando eu vou lá né; eles têm as leis deles né muitas vezes tem coisas ali que eu posso não concordar, mas, enfim, no momento que a gente puder ajudar eles ali obrigado pela tua ajuda porque são quase que meus conterrâneos embora eu seja de Livramento me criei em Tenente Portela e tenho um amor muito grande pela aquela cidade. E na minha época de colégio onde 30% eram índios né muitas vezes eu convidava alguns índios para almoçar lá em casa e a minha mãe ficava louca comigo obvio né; vai trazer? não tem como três ou quatro e eu digo mãe eles não têm como voltar, muitas vezes tinha aula de tarde, enfim e tal. E aí essa história é a minha mãe que me conta né eu claro que eu lembro que eu sei, mas para provar que eu me criei com as diferenças me criei dentro de uma escola onde tinham negros, tinham índios, tinham brancos, acho que ser humano é ser humano e todos nós precisamos ter igualdade de oportunidade frente aos governos. Então quando eu estava ali primeiro grau eu não tinha uma escola na minha cidade eu fui para Três Passos. Eu acordava todos os dias 5h30min para pegar o ônibus às 6h20min para chegar às 7h20min em Tres Passos para as 7h30min começar a aula e voltar. Todos os dias eu fazia isso; fiz durante 4 anos da minha vida buscando instrução, buscando conhecimento, buscando poder me diferenciar, poder ajudar os outros inclusive depois e por isso que eu fico chateado muitas vezes quando nós temos, por exemplo, um presidente que nunca educou ninguém que nunca se educou falando sobre educação né. Isso aí é uma coisa que eu não entendo, mas tudo bem a gente tem que respeitar a democracia e essa é a soberana é a maior de todas. Com relação então por isso que fico chateado muitas vezes quando falam alguma coisa que eu não esteja sendo muito útil aqui, que eu não tenho trabalhado, e eu quero falar para alguns vereadores que eu não sei se é por ignorância ou por falta de conhecimento desde que eu entrei nessa Casa um dos assuntos que eu mais debati foi com relação à água pela importância que isso tem na saúde. saneamento básico pela importância que isso tem na qualidade de vida e na expectativa de vida das pessoas. Promovemos aqui nessa Casa a primeira conferência com relação à água, só teve ela depois não teve mais, mas ok. Buscamos todas as entidades, CORSAN, veio pessoas de Porto Alegre, as instituições vivas participaram aqui nesse plenário. Acho que o Tiago Ilha estava aqui, nós debatemos. Íamos Tiago, fiz, promovemos algum vídeo aqui sobre o AUI onde chamamos as pessoas das escolas estaduais e municipais tentando promover educação ambiental para essas crianças. Fomos nas escola Tadeu programa Democracia para todos se não me engano, agora não me vem à memória, onde a gente todo mês ia numa escola; isso quando fui presidente desta Casa a gente fez esse projeto e todos os meses nós íamos para uma escola informando que que é o poder legislativo, o que que é o Executivo, o que que é o judiciário. Tentando buscar formar cidadãos. Promovemos também o 'Eu Câmara'. O Gabi está aqui Gabi me ajudou muito nesse projeto, foi um dos idealizadores, e todo mês vinha alguém buscar e promover conhecimento nos funcionários da Casa. Um programa que teve como grande líder o bispo frei aqui de Caxias que veio até essa Casa também né promover uma palestra. Promovemos os 30 anos da democracia aqui,

chamamos pessoas para falar sobre democracia, temos essa sala que se chama 'sala de democracia', está lá, no momento que também a gente foi presidente. Promovemos a 1ª conferência Lixo Zero, trouxemos todas as empresas que são lixo zero: Tramontina, Piovesan ali na Vila Rica, Trombini, grandes empresas do nosso município vieram a esse plenário e discutiram e debateram como se tornar uma empresa lixo zero para mais tarde se tornar um município lixo zero. Esse é o nosso objetivo. Temos todos eles ligados sempre ao saneamento sempre às minhas bandeiras. Na pandemia busquei incessantemente promover e defender a saúde das pessoas, mas que elas tivessem também a obrigação de sustentar sua família; que todo cidadão tem que pudessem sair de suas casas com os cuidados necessários e não ficar com medo trancado em casa. Sim defendi, sou contra fui contra o lockdown. Hoje muitos e muitos trabalhos mostram que realmente não fazia efeito em termos de morte. Existe uma pandemia? Existe. Tá morrendo gente? Tá. Infelizmente uma pandemia é pelo número de morte de pessoas e isso é muito triste. Agora com algumas medidas isso podia ser pior isso podia trazer mais mortes ainda. Era isso que a gente discutia e debatia e todos os dias estava ou na imprensa estava ou na CICS estava ou na prefeitura buscando promover e buscando dar a minha contribuição. Promovemos nessa Casa senhor presidente talvez um dos atos mais democráticos dos últimos anos um projeto que se chamava que dava o microfone todos os meses para líderes das comunidades. Eu me esqueci o nome do projeto Gabi, pode me dizer; não lembra também. Bom, o nome não importa, mas o que importa foi o que aconteceu. Nós todos os meses essa Câmara, o plenário ordinário dessa Câmara, ia para uma comunidade; visitamos mais de 10 comunidades: São José, Industrial, Vila Jansen, bairro América e nós dávamos 30 minutos para o cidadão nesse microfone aqui para que ele promovesse, divulgasse, anunciasse e solicitasse as suas demandas da sua comunidade e sim levar para o Executivo para ver se ele pudesse atender aquelas demandas.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Só para ajudá-lo na questão do nome era: Câmara Itinerante. O projeto era Câmara Itinerante. Só por isso.

VER. THIAGO BRUNET: Então o projeto era a Câmara Itinerante onde a gente ia e sinceramente né se nós pegarmos aqui o a folha de presença tu vai ver que naquele ano foi aonde mais teve pessoas participando da Câmara. 2018 pode pegar ali. Nós fazíamos essa Câmara Itinerante dava 80 pessoas, 40, chegou a dar quase 100. Mas a gente vê aqui quantas vem aqui no dia a dia nosso né. Gabi, agora olhando para ti lembrei do 'LIMPE', o jornalzinho que todos têm acesso aí trimestral do nosso município da Câmara; foi durante a gestão que a gente fez aqui e a gente tinha que informar o que era o que a gente né propunha na Câmara de Vereadores. Então a gente fez um jornal trimestral para divulgar todas as nossas ações, se chama 'LIMPE'. Por que que se chama 'LIMPE'? As 5 questões imprescindíveis da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; são as cinco características da administração pública para que ela seja bem feita, para que a gente possa ter e a gente tem que publicar como tá no link então por isso você chama 'LIMPE'. Todos tenho certeza que leem o jornalzinho do nosso município. Promovemos também uma lei, acho que uma das poucas leis que eu fiz porque sempre fui contra falei isso e elas não funcionarem, e essa minha funcionou para uma que foi para fazer as casas dos taxista Tiago, lembra tu me ajudou nisso né, para que os taxistas não fiquem aí sentado ao ar livre; eu via os meus amigos colegas taxistas ali fora do hospital sempre sentado num banquinho no frio no gelo, quando chovia eles tinham que se esconder dentro do carro; então a gente promoveu esse projeto para que fosse feita as casinhas. A casa

nº 1 tá lá na frente do hospital na praça da catedral; depois infelizmente não foi feito outras casinhas. Tem que fazer em todos os pontos de táxi aí. Esse projeto alguém né, por favor, possa até, enfim, voltar com ele retornar com ele. Mas tem algumas situações então para que seja esclarecido né. Acho que não preciso falar não preciso provar nada para ninguém. Tenho, o meu papel hoje maior é criar o meu filho né; meu filho tá falando comigo desde os 12 anos. Doutor Roque sabe doutora Clarice sabe que tem mais experiencia ainda pelo tempo que tem sabe como é difícil um filho ficar com o pai e o meu está comigo. O meu está comigo porque ele quis e o juiz mandou ficar comigo. Então eu tenho uma responsabilidade com essa criança que tá aqui e por isso que ninguém vai falar bobagem nenhuma enquanto ela estiver perto. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Thiago Brunet. Convido o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite vereadores/vereadoras, aos jipeiros que estão aqui essa noite nos assistindo. E parabenizar aqui a doutora Eleonora pelo pela proposta de lei. E com certeza os jipeiros merecem essa contemplação pela questão de que muitas vezes os jipeiros, motoqueiros de trilha fazendo o seu esporte eles estão se preparando, assim como conheço muitos deles e sou amigo deles, se preparando para numa situação vivida como passamos eles possam atender a comunidade como um todo. E quero dizer que sou a favor sim e pode continuar e pode confirmar com os amigos de vocês que são muito deles são meus amigos também. E estarei lá na janta do jipeiro no Ronda Charrua; que fui convidado por jipeiros. Quero também dizer que nesse momento que estamos vivendo ou que vivemos com os temporais/chuvaradas por todo o nosso Estado e eu vejo muito aclamação de todos os brasileiros, artistas de todo o país fazendo defesa do nosso Rio Grande do Sul, do nosso Estado, e com isso eu tenho certeza que daqui um ano um ano e pouquinho nós estaremos mais fortes que estamos hoje. Porque esse desenvolvimento econômico ele virá, a reconstrução de nosso Estado acontecerá e são fases que nós já vivemos; vivemos a fase de alcançar a alimentação, de alcançar vestuário, de alcançar móveis de cama/colchões, nesse momento é a reconstrução de casa/móveis internos dos quais continua as pessoas sendo solidária e alcançando. Mas não posso deixar de falar do nosso município que graças a Deus foi menos atingido e temos certeza Adamatti que nós podemos se sentir nesse momento de certa forma mais tranquilo e calmo em poder ajudar tudo que nós ajudamos ou que nós alcançamos através de nossas falas e nossos atos, nossos ações de voluntário a exemplo do próprio Farrapos que alcançou lá em torno de 100 toneladas para as nossas a nossa todos os municípios atingidos de nosso Estado do Rio Grande do Sul. Falando em nossa cidade, em Farroupilha, não posso deixar de falar nas questões de barreiras que estão neste momento ainda interditadas. A exemplo daquele trajeto ali de Caravaggio até a Busa que depois da o segmento até Caxias do Sul e outros municípios, que é um trecho extremamente turístico; a exemplo da própria Linha Ely aqui na curva da antiga pedreira que também está interditado. Isso também interdita o nosso turismo que nesse momento as entidades e outras e outros segmentos dos setores estão se movimentando para trazer de volta o turista para Farroupilha. E claro que algumas falas não constroem, não constrói, porque se nos pensarmos de barreiras, barreiras, por exemplo, na 122 que foram muitas e muitas toneladas de pedras, terras e outros e plantas que desceram lá com certeza se fosse botar alguém da defesa civil ia deixar aquilo lá interditado por meses e talvez ano né porque lá teve uma catástrofe e seguidamente isso vem se repetindo. Se repetiu aí ao longo dos últimos anos por várias vezes.

Na 448, por exemplo, que já foi citado nessa Casa também houve vários deslizamentos e lá também já foram removidos e foram esses trechos liberados. E isso em nosso município me parece que eu ouvi o nosso prefeito municipal falando outro dia numa emissora de rádio dizendo que vai ficar interditado até que os órgãos, defesa civil ou, enfim, ele não vai fazer um movimento para liberação desses locais. Isso eu quero dizer que não constrói. Porque um gestor aí eu não sei onde está, de repente se a defesa civil do nosso município está atuante ou não, pode sim desenrolar isso porque já se passou a chuva; agora vai vir novas chuvas fez aí 15 dias de sol, de tempo bom, que dava para ter movimentado e ter feito alguma coisa, mas não se fez ainda; está esperando de repente um documento de Brasília e sabe-se que o Rio Grande do Sul em vários municípios foram assolados foram realmente uma precariedade imensa. Nosso município teve graças a Deus poucos eventos. Tem a 470, por exemplo, ali de Bento Gonçalves, entre Veranópolis e Bento Gonçalves que sim está interrompida, mas lá é um caso a estrada se partiu no meio, os morros ali eles se partiram e desceram, ali claro; e outra ali também depende do governo federal que é uma rodovia concedida ou não, mas quem delibera a liberação é o governo federal. Mas aqui no nosso município quem tem a obrigação de fazer os movimentos e de liberar é o nosso gestor municipal, é o prefeito é os seus secretários que tem essa incumbência porque está no município de Farroupilha. E quando a gente fala em turismo esse próprio acontecimento que aconteceu no Santuário de Caravaggio no dia da romaria traz para nós de novo uma fala ruim. Aquela questão do ministro também é um coisa ruim. Aquelas falas que vão se construindo ao longo dos seus comentários isso traz um movimento negativo para nossa cidade. Nós temos que mudar isso. Então quando se fala 'olha temos que agora vamos implantar uma proposta de turismo', mas a gente cria uma um rótulo negativo nós criamos uma situação desconfortável para o setor. Queremos sim partindo das entidades eu imagino que eles vão fazer esse papel de reconstruir como fizeram a AFAVIN que trouxeram de volta a marca Moscatel que impressionante nosso Executivo/nosso prefeito municipal não queria a marca Moscatel em Farroupilha queria entregar para Garibaldi como se manifestou na imprensa. AFAVIN e outros órgãos lutaram por esta marca e trouxeram para Farroupilha. Se nós olharmos turismo no governo anterior criou-se o Caminhos de Caravaggio que hoje é um local de peregrino conhecido no Brasil inteiro e talvez até no mundo porque já teve pessoas de outros países que vieram fazer esse percurso. O nosso Salto Ventoso foi 100% revitalizado foi dado uma destinação que hoje até então ele era visitado por inúmeros municípios do nosso Estado e outros Estados. Mas aí o que que a gente vê para alimentar o turismo. O mato criando fazendo daquela pavimentação asfáltica um trilho porque o mato invadiu a estrada assim como o próprio caminho dos romeiros, o vale Trentino o mato tomando conta das estradas. Então isso é muito ruim para o nosso setor. Esperamos sim que o nosso Executivo coordene uma força-tarefa para resolver essa questão. E uma outra questão também que eu queria colocar aqui na quarta-feira da semana passada, dia 5, nós estivemos numa reunião lá no Nova Vicenza coordenada pela presidente do bairro e o vereador Juliano organizando do qual o evento estava muito bem organizado pelos moradores, Associação, e os demais vereadores que estavam lá - o pastor Davi, o pastor Felipe Maioli, o vereador Roque, o vereador Felipe Maioli, o vereador Roque - os secretários de obras, o secretário do planejamento e o secretário de finanças, o Plínio e outros e outras pessoas da comunidade. O que que nos impressiona? Porque lá numa discussão aonde a gente se tratava já há dias a presidente do bairro vem tratando com o executivo municipal com os secretários que estiveram lá inclusive no dia primeiro de março de maio, dia primeiro de maio dia 2 de maio nestes dias que

aconteceu o evento, que se rompeu a tubulação de drenagem naquele local, eles tiveram lá e o que que aconteceu? chegando na reunião, e a vossa presidente do bairro também já havia salientado para levar um projeto nem que seja um croqui da obra daquele local, chegaram lá escutar os moradores; mas já tinha escutado já tinha escutado a presidente já tinha falado com os moradores e nada foi apresentada. Foi discutido o que nós levamos de proposta, os vereadores dessa Casa, porque o Executivo não apresentou absolutamente nada. Como aqui também já foi dito tem alguns equipamentos, giratórias, esteiras, trator de esteira, que pode trabalhar inclusive com chuvas, neblinas, garoas, não naquelas chuvas torrenciais, mas em outros momentos podem trabalhar. Aí eu pergunto: mas os técnicos, engenheiros, arquitetos e outros profissionais que acompanham as obras que fazem os projetos? Eu tenho certeza que estão lá com toda a disposição para trabalhar, mas se não tem uma gestão pública para coordenar ou passar esses trabalhos não vai acontecer porque eu tenho certeza que lá inclusive tem dois tinha dois turnos em alguns momentos no planejamento de técnicos para fazer esses trabalhos e são profissionais de gabarito, com todo o conhecimento; mas essas questões tem que ser passada para eles tem que ser pedida/solicitada porque eles têm um comandante eles têm um comando eles não vão aí procurando o problema porque não é função deles. e outra, cedo sim vereador Juliano.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte vereador Amarante. Importante referendar a reunião de quarta-feira; na verdade mostrou aquilo que a gente vem falando: falta organização falta planejamento falta trabalho. Fazer uma reunião para marcar outra reunião não dá, inclusive vereador a presidente da associação ela encaminhou dois ofícios um para a secretaria de obras, que a secretaria de obras esteve, e também para o gabinete do prefeito, mas para variar como é corriqueiro né o prefeito nunca nem vi e o vice também não. Então não compareceram para uma reunião de suma importância. E tinha sido solicitado e elencado no ofício para que se apresentasse um projeto. Chegando lá não tinha projeto nenhum não tinha organização nenhuma então é preocupante. Os moradores saíram decepcionados de lá e preocupados, e digo mais nesse ritmo aquela obra da galeria lá da troca de tubulações dificilmente sairá neste ano. Obrigado pelo aparte.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pelo aparte vereador Juliano. Eu digo sempre que assim como nas empresas em todos os setores tem que ter alguém que coordena o trabalho e geralmente é o dono da empresa que passa para os seus gerentes/diretores/funcionários a forma que ele quer que siga aquele, aquela empresa, ele dá as normativas ele dá o norte para esses segmentos ou para dar garantia que aquela empresa se sustente. E no poder público não é diferente. E quando não se tem essa gestão porque uma coisa é fazer gestão dos seus negócios outra coisa é fazer gestão da coisa pública. Você tem que ter se tu és um bom gestor para os seus negócios parabéns, agora para a coisa pública para trabalhar com os outros ou para os outros você tem que ter o envolvimento, aí sim você vai resolver. E só para terminar na Rua Veneto tem vários pontos lá que tá esburacado porque não é uma questão da chuarada, aconteceu antes logo depois da inauguração lá em outubro e agora novamente tem vários buracos numa obra nova e que custou quase 2 milhões. Ali então estão alegando que as empresas, a empresa que fez vai fazer vai refazer e tá no contrato. Depende. Se está no contrato tinha que estar no projeto se está no projeto tudo bem senão não vai refazer. Só para terminar senhor presidente. Mas mesmo que ela vai refazer o transtorno que causa para os moradores de uma obra mal feita porque não foi acompanhado, não foi fiscalizado lá no andar da obra. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Gilberto do Amarante. Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores, cumprimento as pessoas que estão aqui, imprensa, sejam todos bem-vindos. Bom, eu quero falar sobre um assunto muito importante um assunto de orgulho de felicidade. Durante um bom tempo eu juntamente com outras tantas pessoas, porque a luta é coletiva, nós pleiteamos a universidade federal na Serra Gaúcha e hoje o presidente da república anunciou um *campus* da universidade federal da Serra Gaúcha em Caxias. Assim será denominado *a posteriori* será lutado pelo campo pelo um campus para lá da ponte vão chamar assim como diria o Peruzzo onde que a ideia vai acontecer vai sair do papel e teve o primeiro passo então é importante referendar. Eu quero começar minha fala lembrando uma frase do saudoso Ariano Suassuna ‘o sonho que leva a gente para frente’ e é isso que a gente fez; a gente sonhou a gente buscou a gente lutou e tá acontecendo e que aconteceu. Hoje o governo federal anunciou a tão sonhada e a tão esperada universidade federal na Serra Gaúcha. Desde que eu entrei aqui neste mandato lá no começo eu busquei informações sobre o processo da instalação da implantação do parque tecnológico Zenit aqui em Farroupilha. Fiz todo o levantamento, tenho um dossiê, fiz reuniões com a pró-reitoria porque o reitor um democrata *pero no mucho* não me recebeu não me atendeu, tivemos alguns debates, busquei informações junto ao MEC quando estive em Brasília, ou seja, a pauta sempre pulsou e esteve viva. E nesse tempo algumas coisas só focadas para universidade federal da Serra que eu fiz parte. Lá no PPA participativo, no plano plurianual, onde que nós votamos na proposta da criação/implantação, ajudamos a buscar mais votos naquela proposta na consulta participativa, as reuniões do parlamento regional onde que foram um marco onde que lá nós começamos debater e se falou sim nós queremos uma universidade federal na Serra Gaúcha. Uma região onde tem 11% da população do Estado, 11% do PIB do Estado; Por que não? E essa luta ela é antiga, uns 40 anos atrás se lutava para federalizar a Universidade de Caxias do Sul, mas na época não era visto com bons olhos principalmente pelas questões econômicas o poder dominante se postou o contrário e não avançou. E paramos no tempo em relação a isso. Após isso nós fizemos lá em novembro um painel sobre a universidade e instalamos um comitê, um comitê que hoje tem mais de 20 instituições de ensino, 20 instituições da sociedade civil, que vão desde instituições de ensino, organizações vivas da nossa sociedade que aderiram que atenderam e que abraçaram juntamente com o vereador Juliano a luta pela universidade. Eu quero agradecer a todos e todas as pessoas envolvidas nesse processo, não citarei todas as entidades com receio de esquecer uma. Depois disso rodamos o Estado em várias audiências públicas - Pinto Bandeira, Nova Prata, deixa eu ver onde que mais que nós fomos, Caxias do Sul, Bento Gonçalves e fora conversa com autoridades, Monte Belo Nova Roma, enfim, foram várias as conversas. Também aprovamos uma moção de apoio aqui neste parlamento, que foi aprovado de forma unânime, e tivemos um ato talvez o mais emblemático e categórico: uma reunião no dia 26 de dezembro no Palácio do Planalto onde que fomos recebidos por três ministros do estado – Ministro Pimenta, ministro Camilo Santana da educação, e das relações institucionais Alexandre Padilha. Na época o Maurício era presidente e eu agradeço Maurício pela confiança; que tu disse Maurício eu preciso de uma passagem e tu na condição do presidente dentro da prerrogativa dentro da legalidade vai lá representa e fomos lá representamos com afinco, fizemos bonito e tá aqui o resultado. Além disso conversas nas escolas, abaixo-assinados,

então foi um trabalho árduo, mas um trabalho que não para agora muito pelo contrário ele só se inicia. Ele se inicia porque agora a gente vai ver qual o ponto que vai ser instalado/que vai ser implantado e há uma previsão para no ano de 2025 começar operar a universidade. Então nós vamos participar da construção: que cursos; qual a realidade da nossa região; qual a necessidade dos nossos jovens; qual a necessidade dos nossos estudantes. porque é assim que a gente precisa escola pública gratuita de qualidade para atender o filho do trabalhador/ a filha do trabalhador. Então é isso que a gente está acontecendo depois de muito tempo tá tendo uma universidade federal. Muitos disseram 'não é mais uma vez que vocês vão levantar a bandeira vão gritar vão espernear e não vai acontecer nada'. Mas está saindo do papel porque sim é prioridade e é o que nós lutamos e buscamos. E volto a referendar foi uma luta coletiva. Cedo um aparte para o vereador Roque.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado pelo aparte vereador Juliano. quero te parabenizar por essa luta incansável. O Juliano já parecia um vereador de uma nota só né era sempre universidade federal, universidade federal; e conquistou juntamente e certamente com outros vereadores que também apoiaram essa causa, enfim, como tu bem acabou de citar o vereador que presidia a Casa à época, o Maurício. Mas, enfim, acho que todos puderam de uma forma ou de outra contribuir com esse debate, mas tu és o timoneiro vamos dizer assim dessa luta e dessa causa. E que bom também que o governo federal entendeu de não fazer um prédio. Eu particularmente não sou a favor de construir prédio eu sou a favor de aproveitar os espaços já existentes, pode fazer convênios com a Universidade de Caxias do Sul tem espaço sobrando, com outras, enfim; e que bom que vai ali para o campus 8 já tá estruturado é só começar a trabalhar e começar a abrir vaga para as pessoas estudarem. Parabéns.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado vereador Roque, pela pelas palavras pelo elogio. Importante né também ser algo rápido, prático e objetivo. Porque levantar um prédio agora até fazer o projeto, achar o terreno, buscar investimento, buscar a fonte, etc. etc. olha no mínimo uns 3 ou 4 anos. Olha um aparte para o vereador Amarante senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pelo aparte vereador Juliano. Eu quero dizer sim que tu foi o timoneiro trabalhou muito por esta causa. Estive contigo em outros municípios a exemplo de Nova Prata e outros tantos que a gente foi em audiências públicas em busca de uma de uma universidade para a Serra Gaúcha. A exemplo de outras questões que a gente já conquistou para nosso município nossa região Juliano na época da CSG onde a gente buscou de uma forma coletiva com vereadores um novo traçado da curva da morte e incluiu no projeto do qual não estava. Isso são exemplo, são exemplos que a coletividade constrói e principalmente quando tem deputados vereadores imbuídos nesta causa independente de partido. Porque muitas vezes tinha de todos os partidos nas audiências públicas buscando e todos imbuídos nesta busca da universidade e tu sempre foi um dos timoneiros. Parabéns.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado vereador Amarante. Importante referendar todas as vezes que tu pode tu conseguiu também tu acompanhou, um parceirão de longa de longa data de causa e juntamente com os demais. Quero também fazer uma saudação e tem que registrar todo o trabalho da deputada federal Denise Pessoa de Caxias do Sul e também do deputado Pepe Vargas que desde o começo estão conosco nessa luta. Então acho que é importante muitas vezes o parlamentar o político ele é criticado ele tem que ser tem que ser

cobrado, mas aqui nós temos um exemplo de dois que trabalharam com muito afinco nessa questão e claro com a articulação com apoio. Os próximos dias eu acredito que vai ser anunciado o local; há notícias extraoficiais há bastidores que sinalizam um caminho, mas quando chegar isso com certeza nós vamos falar nós vamos comentar. Mas eu quero aqui referendar importância de uma universidade na nossa região. Não é apenas para o desenvolvimento econômico, pela prestação de serviços, pelo desenvolvimento da região sul nesse sentido; nós temos que olhar o principal: a educação. E quando eu falo a educação é a capacidade de discernimento, é o pensamento crítico, é autonomia e é assim que as cabeças pensantes desenvolvem o seu lugar, o seu município, o seu Estado e o seu país. E só colheremos bons frutos. Então a história tá acontecendo e eu fico lisonjeado de fazer parte dela. A universidade com certeza é um marco e teve outras tantas pessoas que partiram já desta vida e que lutaram e não foi possível executar/acontecer e hoje a gente tá vendo. É importante porque nós vamos ter muito próximo a nós. A nossa luta era por Farroupilha; obviamente que era, inclusive tem um terreno que caducou na legislação na sua lei essa semana que tá lá e eu quero aqui deixar o meu pedido que se utilize aquele espaço para interesse coletivo da população para quem sabe uma futura área de lazer, uma área de convívio social ou algo que possa ampliar até as próprias estruturas da Fenakiwi de uma feira, algo que seja utilizado pelas pessoas para as pessoas né. Infelizmente a UFRGS não saiu faltou empenho, faltou, faltou dedicação, algumas coisas, faltou investimento, enfim, são uma série de coisas. Mas no momento em que eu tive a certeza que o Parque Tecnológico Zenit não viria para Farroupilha nós abraçamos essa causa e mergulhamos de cabeça; fomos, inúmeras viagens, inúmeras vezes, tentativas, por que? Porque acreditamos não desistimos de jeito nenhum porque é importante. Eu não vou cursar o curso na universidade federal, mas essa geração que está aqui, a próxima com certeza, isso eu fico. E como diria Geraldo Vandré 'vem vamos embora que esperar não é saber quem sabe faz a hora não espera acontecer'. A história está acontecendo e viva a universidade federal da Serra Gaúcha. Boa noite senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Convido o partido republicanos para que faça uso da tribuna; abre mão. Está encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. A palavra com o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores, demais pessoas que nos acompanham aqui nessa sessão. Primeiro só fazer uma observação na fala do vereador Thiago, Thiago Brunet, eu em momento algum lhe levantei dedo e lhe direcionei dedo, em momento algum; se teve essa impressão pode desconsiderar porque não é esse o meu estilo e pode ficar tranquilo disso tá bom. Quanto a questão da das estradas que já foi levantado aqui até o vereador Amarante fez menção aqui da questão do Salto Ventoso eu gostaria que o nosso colega aqui dos bastidores aí, o Rose, colocasse aqui no telão uma foto. Que primeiro eu quero falar aqui da estrada de São Valentim, Mauricio, que é ali da região também entre o primeiro e o segundo distrito para que a prefeitura pudesse fazer uma manutenção dessa via, dar uma patrolada, colocar uma brita aí porque essa estrada que liga

a comunidade de São Valentim tá intrafegável. Então alguma coisa foi feito, mas precisa fazer novamente aí o reparo. E a segunda questão eu queria falar da estrada do Salto Ventoso. O asfalto ali que vai para o Salto Ventoso tem tido uma orientação do governo municipal que essa via está interdita, no entanto esses caminhões que nós estamos vendo na foto são caminhões que estão levando material, mas não é material para consertar essa via; esse material ele está indo para uma outra obra que está sendo feita lá na divisa de Carlos Barbosa. Eles retiram material aqui perto de Nova Milano percorrem todo esse trecho que é longo para levar para uma obra lá próximo adiante de Linha Muller. Então causa até uma certa estranheza. E esses caminhões passam aí com carga bem volumosa e tá aberto aí para passar. Então não entendo como é que está trancado para os moradores, para quem vai ao Salto Ventoso, para quem estuda, para as vans e tá aberto para trafegar caminhões. Como podemos ver tanto sobe quanto desce né, tá aí os caminhões. E a segunda questão que eu acho mais grave ainda é para quem entende aí de máquina pesada tem escavadeira hidráulica, está aí a foto, que se desloca em cima do asfalto; isso é um crime para o asfalto incalculável o estrago que isso aí causa porque é uma escavadeira hidráulica que pesa em torno de 22 toneladas, 22.000 quilos, rodando em cima do asfalto com esteira de metal. Isso aí em é hipótese alguma pode ser permitido isso aí arreventa todo o asfalto. E eu tive a informação que ela rodou de São João, lá da localidade São João aí não sei se no entroncamento ali, enfim, até no bairro Imigrante; com certeza vai craquelar todo esse asfalto. E não é a primeira. Ali na Sardenha também já teve esses dias, da Sardenha até na Linha Muller. Isso aí mesmo quando essa máquina tiver apenas fazendo os consertos da via e ela se apoiar em cima do asfalto deveria estar apoiada em cima de borrachas porque ela se mexe e a esteira arreventa o asfalto. Então não tenha dúvida nenhuma que esse asfalto deve ter marcado, nesse asfalto inclusive tem a sinalização ‘olho de gato’, essa esteira é larga deve ter quebrado todos os ‘olhos de gato’ que tem ali de sinalização. Então eu lamento que nós não temos gerência sobre isso. Isso aí muito provável é uma é uma máquina que tá prestando serviço para a prefeitura, muito provável, não posso afirmar 100%. Mas isso aí em hipótese alguma poderia também porque é ruim para a própria empresa para própria máquina; essa máquina não é feita para rodar essa máquina é feita para andar em cima de uma prancha. Quem trabalha com obras tenho certeza que fica parecido com essa cena. Isso é um asfalto que foi feito em parceria com os moradores pode ver ó ela não pega só uma pista ela pega mais do que uma pista, se ela pegar as laterais pega o ‘olho de gato’ se pegar a pista central pega também. Então eu peço aqui aos vereadores da base, que tenho certeza que vocês também não concordam com isso, que oriente a administração municipal, isso aí deve ser responsabilidade do secretário de obras/da fiscalização para que não aconteça mais esse tipo de coisa. Nós estamos acabando com o nosso asfalto; já está acabando com aquele peso excessivo que passa ali com aquelas cargas. Então era isso senhor presidente, muito obrigado

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque Severgnini. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador o vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Presidente, apenas para informar aqui que veio através do deputado federal Daniel da TV uma emenda no valor de R\$ 500.000,00 tá. Então como o PSDB não tem cadeira nesse parlamento a assessoria do deputado Daniel entrou em contato comigo hoje de tarde e nos informou que essa emenda é destinada ao posto de saúde, a saúde nosso município, no valor de R\$ 500.000,00. Quem recebe ela é o presidente do PSDB, o presidente licenciado do SISMUF Diego Torres, tá. Então é mais em caráter informativo. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Thiago Brunet. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero dizer senhor presidente e demais vereadores que amanhã, às 16h, foi marcado para entregar aquele documento para a CSG com as reivindicações feitas por nós vereadores, e já aproveito para convidar aqui o Executivo também para se fazer presente assim como se fez presente na última reunião lá na Vila Razzera do Burati. Mas tudo bem entregamos, entregamos. Alexandra vamos ver se conseguimos para quarta-feira tá, isso para quarta-feira. Isso. Eu pensei na questão de amanhã porque amanhã é o dia de sessão nós iríamos antes lá, mas tudo certo. Não? tá ok então vamos ver lá na quarta ou quinta-feira. Também quero fazer um comentário aqui esta noite de nós vereadores. eu não me formei em universidade, ensino superior, porque a minha vida foi muito do técnico né; lá em 82/83 eu tive que parar o meu ensino fundamental porque eu tive que trabalhar e dar sustentabilidade a minha família que nós éramos em sete irmãos então lá eu tinha 8/9 anos de idade como muitos agricultores de nossa região teve que trabalhar na roça e fazer outros afazeres porque nós tinha que buscar o sustento e uma das maneiras era trabalhar e isso que a gente fez. Depois em 85 de 84 para 85 eu mudei para Farroupilha e aí então comecei aqui uma nova história. Com o desenvolvimento eu me desenvolvi também nas indústrias de Farroupilha como muitos empresários que hoje tenho certeza que estão muito bem sucedidos e também não tiveram formação superior. Na época a gente fazia muito técnico né; o técnico naquilo que você estava produzindo. Na época eu lembro que eu estudava no SENAI três dias por semana aqui em Caxias do Sul, estudava com o professor Adão lá em Novo Hamburgo nos sábados e uma vez por mês no domingo de manhã a gente fez uma turma para buscar aí a aquisição do certificado do tecnólogo no calçado; que envolvia várias, vários cursos, foram uns dois anos e meio mais ou menos nessa trajetória e depois conquistei. Claro que depois eu tive que voltar e fazer o meu ensino fundamental, ali pelos 18/20 anos eu fiz o ensino fundamental, depois eu tive que lembrar que eu tinha o ensino médio para concluir, mas eu também não poderia parar de fazer os cursos técnicos tinha que continuar em diferentes setores em diferentes áreas porque recursos humanos, processos gerenciais na época, para psicologia para o envolvimento de você entender e interpretar as pessoas e também trabalhar com pessoas porque era o que eu fazia eu trabalhava. Por um longo tempo eu tinha em torno de 380 funcionários sobre o meu guarda-chuva e depois na medida que eu assumi a parte de tecnologia de uma grande eu tinha também que passar as coordenadas para engenheiros, para pessoas formada em direito e tantos outros profissionais que eram acadêmicos, mas sempre paravam para me escutar porque aquilo que eu tinha para falar envolvia a empresa/os processos do qual eu dominava muito bem. Então depois comecei duas vezes comecei uma vez fazer graduação em Direito parei para fazer o técnico, interrompi; comecei fazer administração de empresa novamente parei. Claro que hoje já estamos um pouco mais velho eu não sei se precisamos disso, mas eu quero dizer que todos podem ter sucesso na política ou em qualquer setor que seja independente de ser. Claro que hoje a graduação ela faz-se necessário pelos tempos de hoje, no passado não era assim. E o tempo passou e eu acho que todos nós de Farroupilha de uma forma geral nos desenvolvemos e essa cidade é o que é pela força do trabalho de todos. Então era isso senhor presidente, muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor presidente, colegas vereadores, a todos que nos acompanham, quem também nos acompanha através da TV Serra e através das mídias sociais. Quero aqui parabenizar a vereadora Eleonora pela proposta né de trazer um dia para que Farroupilha comemore ou faça ação ações direcionadas e vinculadas ao Jeep Clube Farroupilha. Sem dúvida nenhuma eu costumo falar com muita frequência que os jipeiros fizeram uma grande diferença junto a esta tragédia que acometeu o nosso Estado. Também quero valorizar né e sei que foi envolvimento de muitos colegas a vinda da universidade vereador Juliano né, eu sei que o senhor se debruçou a frente disso, mas sem dúvida nenhuma alguns outros também acredito que contribuíram né e parabéns; que ela venha para acrescentar e trazer conhecimento para nossos jovens, nossos filhos, nossos netos e para toda a sociedade Riograndense e de todo o país. Que a universidade traga conhecimento não direcionamento. Aproveito também para falar de um início de obras hoje foi assinado o início de obras da Rua da República; uma rua muito importante do nosso município que vai sem dúvida nenhuma melhorar o fluxo trazendo uma condição melhor tendo em vista que é uma rua com bastante problemas no próprio calçamento. Então o município então deu início de obras hoje de uma parte dela, mas toda ela será asfaltada da Rua Barão do Rio Branco até o então Colégio Estadual Farroupilha. É uma obra importante que trará benefícios para todos os moradores do entorno, mas sem dúvida todo farroupilhense, que é uma rua de acesso e muitos farroupilhenses se utilizam da rua para acessar o município e o centro da cidade. Também dentro desta linha de asfaltamento, calçamento, melhorias falo da Rua Domênico Fin. A Rua Domênico Fin já esteve já teve a primeira etapa né asfaltada, falta a pintura falta todos os a sinalizações, mas também já aproveito para dizer que o bairro Medianeira e o bairro Santa Catarina estão, bem ansioso e esperançoso que a administração municipal conclua e complete todo o projeto até o entroncamento com a Rua Ernesto Fetter do bairro Medianeira. Então estamos muito ansiosos, moradores/comerciantes, com uma grande expectativa né, já lhe cedo, e também meio que cobrando com uma grande ansiedade esta via que fará uma grande diferença para os cidadãos do nosso município. Dentro da mesma linha também uma cobrança uma reivindicação da continuidade da Rua Santo Ângelo do bairro Monte Pasqual aonde já tem uma sinalização de contemplação de toda via, mas reforçamos para o poder executivo que a comunidade do bairro Monte Pasqual está bastante ansiosa para que o escoamento ou os ônibus né que conduzem o nosso, a nossa população possa trafegar na Rua Santo Ângelo com mais tranquilidade. Cedo um aparte ao vereador Roque.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado pelo aparte vereador Jorge. Realmente ali a Domênico Fin é importante a pavimentação ali né, se desenvolve inclusive ali uma série de comércio né, mas além de além de fazer essa ligação que passa pelos bairros Nova Vicenza, bairro Cruzeiro e São Roque, bairro Medianeira e Santa Catarina, que também quando chegar na Ernesto Fetter possa ser feita a pavimentação na frente da escola e na frente da igreja até encontrar o asfalto que fica um pouquinho acima da Rua Treviso ali; que aí fica uma obra completa. Esse é um desejo seu, da comunidade e nosso né. Obrigado.

VER. JORGE CENCI: Obrigado pelo aparte e contribuiu sem dúvida nenhuma vereador. Só para concluir senhor presidente, então sim eu acho que é fundamental que se feche né o corredor total para que sim se tenha um projeto adequado e se contemple as pessoas que moram e circulam pela região. Obrigado presidente

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Jorge Cenci e a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, tem alguns temas que eu quero abordar nesses 5 minutos. Primeiro Granja Stragliotto, precisa patrolamento lá urgente. Todos os dias moradores estão me mandando mensagem estão ligando e não tá avançando tá, precisa urgente atender aquela comunidade; uma patrolagem uma britagem com certeza vai ajudar. Graças a Deus deu uma estabilizada no tempo então, mas é necessário fazer essas obras de manutenção. Eu quero comentar da reunião do bairro Nova Vicenza que até quero dizer que foi uma sugestão bem bacana do meu colega vereador Felipe Maioli que ele disse assim 'a sugestão ao poder executivo parem todas as obras que nesse momento não são necessárias e olhem para aquela galeria do bairro Nova Vicenza'. Lá o furo é mais embaixo lá vai ter problemas maiores. Então precisa de um projeto não vai ser uma obra barata, mas precisa de uma atenção o quanto antes. Se acontecer de estourar de novo aquela galeria teremos problemas muito maiores do que já tivemos então esperamos um projeto. Já convidado todos os vereadores dia 19 de junho, às 19h, no salão da comunidade São Vicente Mártir e precisamos de um projeto. Não adiante ir lá para dizer isso. Não, tem que ter um projeto. Se não conseguirem fazer o projeto já peço e já levem um ofício pedindo exoneração do cargo porque daí é muito incompetência; mas mais 15 dias para resolver. Eu quero falar de dois outros assuntos também de suma importância. Estive visitando o bairro Cinquentenário e eu não tô com a foto aqui, mas é só vocês passarem lá na Rua Ubaldo Zanelatto, que é a rua lateral da escola Cinquentenário, fizeram uma gambiarra lá, mas pensa numa gambiarra. Era muito mais fácil ter derrubado o muro num dia do que botado 10 escoras. Gente, não, é impressionante em nenhum momento conseguiram juntar os botões juntar os porque sabe é uma coisa tão simples tão singela. Num dia com certeza o corpo a mão de obra dos funcionários da Prefeitura teria derrubado o muro e feito um novo muro, resolvido o problema. Aquilo tá comprometido e também tem uma parada rente ao muro, corre o risco de cair e pode ter um dano a alguma vida. Então 'ah, mas botamos as escoras'. Com os caibros com as madeiras que eles gastaram lá para fazer aquilo olha só brava dinheiro dos tijolos; mas tem dinheiro em caixa e com certeza tem tijolos tem recursos humanos para fazer isso. Então tem que ir lá arrumar tem que fazer o quanto antes; aqui registrado nos anais desta Casa. Outro ponto importante também eu fiz um pedido de providência, nº 142, até a secretária me respondeu hoje pela tarde e ela me disse que todas as coisas tinham sido resolvidas; mas falando agora com uma mãe de um aluno lá da Escola Ilza Molina Martins algumas coisas não aconteceram. Tem colchonete que não existe é só a capa, a quadra da Escola Ilza Molina Martins tá a mais de um mês interditada, o muro tão fazendo um muro de uma contenção para o muro é outra gambiarra 2.0. Sabe, eu fico, fico impressionado. Cedo um aparte ao meu colega vereador Roque.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Juliano, eu quero fazer aqui uma referência a essa tua demanda aí porque eu também fui procurado ali pelos moradores do bairro Monte Pasqual com relação à Escola Ilza Molina e realmente Juliano a pessoa me disse olha o Juliano já esteve aqui e eu acho que citou mais algum vereador também que esteve lá e ali é dramática a situação. Parece que iniciaram uma obra e não concluíram então é importante que a prefeitura dê um retorno lá para os moradores, que a prefeitura vá até lá. A secretaria não sei se é de obras ou de educação quem tá tratando desse tema e que seja realmente finalizado porque está lidando aí com as crianças, com os estudantes, com os professores, com os

funcionários e precisa todo um cuidado. Faço aqui coro as palavras do vereador Felipe Maioli na reunião de Nova Vicenza, não adianta começar tantas obras e não dar atenção a esses problemas que nós estamos vivenciando. Então vereador Juliano meu apoio a essa causa.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Muito obrigado vereador Roque. Senhor presidente, só para concluir só para mim concluir então bem rapidinho parece que faz um tempo também que não estão trabalhando nessa obra, que não voltaram. E também mandar um abraço para o senhor Ildo Turcatti que nos acompanha e nos assiste; obrigado seu Ildo por nos acompanhar aqui. Obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante no espaço de liderança.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero aproveitar esse espaço até vereador Jorge tu é uma um vereador que sempre está também imbuído em muitas questões de nosso município e com a preocupação que a grande parte de nosso município está também. Claro que a obra da Domenico Fin ela é muito bem-vinda tanto que a gente defendeu aqui algumas vezes né quando a gente estava discutindo ainda a Pedro Grendene de que fizesse lá uma espécie de um anel viário até porque sobrou aí recursos né daqueles 15 milhões que iam ser investido e sobrou 12 milhões. Uma das obras que a gente era a Silveira Martins e a Domênico Fin e outras obras que a gente citou naquele naquele momento. eu assim como muitos moradores de todos os bairros ali que utilizam aquela rua no dia a dia que bom que ótimo tá ficando muito boa e será prática para todos. Claro que vem a preocupação, quando estava fazendo a Ernesto Fetter a Domenico Fin lá embaixo me ajuda aí... A Ernesto Fetter? Não, lá embaixo... A Veneza. Eu estive lá no local e chamei/enviei um pedido para o Executivo para reparar a drenagem porque ali a gente sempre teve problema. Então eu sei que hoje o Executivo diz 'olha está no contrato em ter que refazer a obra'. Eu entendo que pode estar, mas se não está ali a questão da drenagem no contrato uma o município não vai poder exigir da empresa e outra coisa se a empresa está no contrato e a empresa vai fazer de novo tudo bem, mas e o transtorno que causa para os moradores. Eu não vi também sendo revisada ou feito nova a drenagem da Domenico Fin. Foi feito sim as bocas de lobo para acolher a água isso sim; ficou melhor que as outras nesse sentido, mas não foi feito revisão na drenagem. E tem sido recorrente essa fala nossa aqui a exemplo da Armando Antonello, a exemplo de outras obras que foram feitos e está com esse problema de drenagem que aí causa transtorno para os moradores e claro a degradação da rua como está acontecendo aí em muitos locais de nossa cidade; obras que foi inaugurada em outubro do ano passado e agora já tem que refazer. É importante isso. Outra coisa que ouvi dos morado a exemplo lá do bairro Primeiro de Maio, em todos os nossos bairros, ali no Zanonato e outras ruas precisa fazer um patrolamento naqueles pequenos trechos que não tem pavimentação. Então passou isso aí 15 dias de sol a gente entende que tá uma tá uma busca de melhoria, mas temos que fazer temos que fazer né temos que executar aquilo que a comunidade está pedindo de certa forma paciente porque não tem condições. Lá na ali no Zanonato eu passei hoje não tem condições de trafegar tem uma meia pista e ainda naquela meia pista está com um tubo estourado; assim como nós temos vários pontos de tubulações de drenagem em nossa cidade estourada inclusive nas obras novas né. Eu sei que a chuva torrencial provoca isso principalmente naquelas drenagens mais antigas e tem que ir fazendo trechos né, trecho de drenagem que é uma obra barata, é uma obra barata, é a obra é obra mais barata e com maior solução numa

infraestrutura de uma secretaria de obras ou então no executivo municipal; porém tem que ser feito trechos e terminar – começo, meio e fim. Eu não vi obras extensivas em nossa cidade nessa gestão. Pode ser que comece, mas até então eu não vi. E essa questão do rompimento daquela drenagem lá no bairro Santa Rita/Nova Vicenza ela é recorrente porque isso aconteceu no bairro Centenário, aconteceu aqui no bairro Imigrante, aconteceu no bairro São Francisco e nós naquela época, eu fazia parte da secretaria de obras, a gente deu todas as atenções para resolver aquele problema porque era um problema iminente. Porque se viesse uma nova chuva torrencial ia levar a casa embora e tudo do que agora ficou né que Graças a Deus não aconteceu isso, mas numa próxima chuva a corrosão da água vai fazer com que essas residências e o próprio morador fica muito preocupado e com medo dessa situação. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Amarante. E a palavra está com o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Senhor presidente, pessoas que são os assistindo em suas casas e presencialmente. Queria dizer que sobre a reunião então no Nova Vicenza sim foi dado uma sugestão. Estive na sexta-feira conversando diretamente com o executivo municipal sobre essa sugestão e dia 19 estará os projetos em mãos, garantido pelo executivo municipal, e as obras que eu sugeri que desse uma segurada e que direcionassem todo o foco naquele problema existente então foi me passado que as obras continuarão sendo anunciadas sim e dia 19 o projeto estará na nossa mão e nós como vereadores estaremos cobrando para que o dia 19 tudo ocorra de maneira de maneira agradável para os moradores que tanto pedem melhorias em suas demandas. Ouço falar em obras grandiosas que não estou vendo, algumas pessoas falaram, eu vejo algumas obras grandiosas na cidade: a revitalização da Carlos Fetter, asfaltamento da Vila Rica, Armando Antonello sendo feita. Então são alguns detalhes que eu vejo algumas coisas sendo feitas; problemas existentes também, mas dizer que não está acontecendo nada eu discordo. Vejam bem hoje eu estava lendo sobre algumas notícias e vejo que mais de 300 prefeitos se reuniram para denunciar que o repasse do dinheiro do governo federal não está chegando aos municípios então será que algumas coisas que foram faladas no passado foram coisas tão ruins assim. Só para pensar aí para a galera refletir aí. Obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Felipe Maioli. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de liderança ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Quero ver se eu consigo aquela foto com o Gelson, não sei se ele foi ali pegar o pen drive ali. Uma coisa que a gente tem que evoluir é muita analógica a Câmara tem que passar para um pen drive acho que a gente poderia estar conectando via Bluetooth ou outros meios. Eu quero falar ainda sobre a reunião do bairro Nova Vicenza. Quando aconteceu a chuvarada lá eu cheguei em casa e eu recebi comunicado ‘rompeu um tubo’. Rompeu o tubo e esse tubo ele foi tá lá preso e precisa que seja removido. Pois bem naquela noite foi o secretário de saúde e o Gabriel Gabrielli lá, que eu quero mais uma vez parabenizar o Gabriel que todas as vezes que foram foi demandado agiu com afinco, e depois um morador me disse o prefeito foi lá. Poderia ter sido evitado umas cinco casas alagadas se tivesse sido desobstruído aquela tampa daquele pedaço daquele bueiro que quebrou e entupiu. Não foi feito. Na terceira de manhã fizemos o contato e aconteceu foi punk o negócio, vamos usar essa expressão, mas foi desobstruído. Alguns dias depois rompeu um tubo específico embaixo de uma residência que foi construída de forma irregular, de forma irregular, e se vocês, tenho fotos aqui para mostrar, tem mais uns seis ou sete tubos

embaixo daquela casa, depois vamos falar do muro, que aqui estão comprometidos. Então essa situação do bairro Nova Vicenza é muito delicada. Aquela casa não tem fundação, aquela casa pode cair a qualquer momento e se cair vai cair primeiro na vizinhança, ali na casa no lado, e vai entupir toda a rede. Então é um negócio bem grave lá, bem grave, não tem habite-se não tem projeto; a prefeitura falhou independente de quem foi. Foi no ano 2012 que foi feita a obra, liberada supostamente; independente de quem foi se tivesse sido o governo passado fez caca igual. Tá errado. Mas não é isso que vai resolver. Nós discutimos e nós apresentamos duas proposições para serem feitas lá. Porque não adianta só resolver esse problema tem que trocar todos os tubos e a rede/a galeria; que é o quê? Primeiro: troca esses tubos faz uma galeria e muda o curso desse esgoto para correr porque logo abaixo da Rua Vicente Dalmolin tem a Rua Luiz Fagherazzi tem uma galeria grande que pode correr lá; mas é um trabalho longo vai ter que ter fundamento vai ter que ter trabalho que não sei se não vai ser um custo alto tanto quanto a outra proposição. E outro meio jurídico legal a desapropriação de dois: de uma casa, a casa que está comprometida com o terreno, juntamente com o outro. Que aí depois poderia ficar como uma área institucional do bairro. Resolveria o problema? Resolveria. O ministério público foi acionado por um dos moradores e deu 15 dias para a prefeitura se posicionar e se manifestar sobre o ocorrido. Então naquela noite o vizinho me mandou 'está aqui a resposta' então a gente vai aguardar o retorno do executivo para o ministério público bem como nessa reunião e assim esperamos os vereadores Felipe que esteja os projetos lá. Então é importante, é importante, é muito sério aquele negócio. E o outro assunto que eu falei essa foto é na Ubaldo Zanelatto pessoal do muro da Escola Cinquentenário. Reparem vocês a quantidade de madeira que eles utilizaram aqui paga os tijolos. Era tão simples de resolver isso aqui, tranquilamente numa manhã quebrava todo o muro recolhia e com certeza de tarde dava para fazer isso; ou vamos no mais tardar dois dias. E está ali tá comprometida e as pessoas passam por ali. Então eu quero também aqui pedir para os colegas vereadores da base que solicitem com urgência, estamos falando de vidas de crianças/de pessoas que estudam ali e passam ali porque a vida do bairro é muito atrelada a escola. Isso é perigo eminente. Então quero aqui registrar: derrubem o quanto antes esse muro faça outro e tá resolvido o problema. Algo simples. Volto a dizer tem recursos humanos tem materiais e dá para fazer, mas tem que o quanto antes; não dá para esperar passar o tempo e cair o muro na cabeça de alguém. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado presidente. Boa noite a todos. boa noite aos colegas vereadores, a todos que estão aqui hoje nos prestigiando presencialmente, aqueles que nos assistem de seus lares, toda a nossa casa legislativa. Quero só parabenizar também a doutora Eleonora pela sua iniciativa de trazer então ações né para o Jeep Clube Farroupilha; acho que apropriado né principalmente pelo empenho que eles se dedicaram nessa questão que estamos passando aqui no Rio Grande do Sul. Também parabenizar o professor Juliano que sempre se dedicou muito a questão da educação; desde professor, eu era a diretora dele, a gente sabe do seu empenho e agora nessa questão da universidade federal. Então parabéns. E também aqui corroborar um pouco da fala do Thiago Brunet na tribuna que ele realmente é uma pessoa que faz a diferença e que ajuda as pessoas. E a gente tem visto, não acompanhei todo aquele trabalho que ele expos aí na gestão anterior, mas nessa gestão contribuí muito com pauta significativas e com debate e reflexão e levanta essas bandeiras e a defende. Então parabéns Thiago Brunet a gente sabe da tua competência e eu falo isso porque ele é membro

da frente parlamentar das mulheres do qual presidio e a doutora Eleonora é vice-presidente; sempre tem se empenhado nessas questões da defesa dos direitos das mulheres principalmente na questão da saúde. Fizemos algumas palestras né para alunos também e ele foi palestrar, sempre contribuiu muito. Então acho que estamos hoje com várias pessoas de parabéns. Obrigado presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereadora Clarice Baú. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Gostaria de trazer a atenção a todos para um fato triste que aconteceu então a semana passada: morre aos 80 anos em Porto Alegre o médico farroupilhense Jerônimo José Zanonato, ele era irmão da poeta e escritora Dolores Maggioni, lutava contra um câncer. Nesta quinta-feira, 6, aos 80 anos, o médico farroupilhense Jerônimo José Zanonato especializado em psiquiatria, que residia em Porto Alegre e lutava contra um câncer veio a falecer. O médico iniciou sua graduação em 1988 em especialização em psicoterapia pelo Centro de Estudos Luiz Guedes. Entre as várias pós graduações e mestrados, se destacam, a especialização em mestrado em ciências farmacêuticas pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Em 2007 se especializou em novas estratégias terapêuticas em terapia cognitiva pelo Instituto da Família de Porto Alegre. Em 2010 especialização em tópicos de medicina interna pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e especialização em programa de assistência à saúde de docência pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 2008 especialização em intermediário pela EMDR Institute, e especialização em brainspotting fase II pela Brainspotting International. Ainda em 2008 especialização em brainspotting Fase I pela EMDR Institute e especialização em trauma e família pelo Instituto da Família de Porto Alegre em 2011. O médico era irmão da poeta e escritora Dolores Maggioni que ocupou também o cargo de primeira-dama de Farroupilha, nas gestões do então prefeito Avelino Maggioni, *in memoriam*. Então uma triste notícia para o meio médico, foi uma despedida muito intensa causando até tumulto com a quantidade de pessoas que estavam presentes ao funeral em Porto Alegre e evidentemente a Dolores está com os últimos dias sendo bem difíceis, perder o irmão que era o seu porto seguro né não é fácil. Então em meu nome e acredito que também o nome dos colegas enviamos nossos pêsames e nossos carinhos a família toda e a comunidade médica que perde então esse querido integrante da sua comunidade. Obrigado

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Calebe Coelho. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço do presidente por até 5 minutos.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Convoca a todos os vereadores para após o encerramento da sessão uma reunião na sala de reuniões. Encaminhamento de proposições as comissões de Constituição, Justiça e Redação Final, Infraestrutura Desenvolvimento e Bem Estar Social os projetos de lei do legislativo nº 15/2024 e nº 16/2024. Nada mais a ser tratado nessa noite declaro encerrados os trabalhos desta sessão ordinária. Obrigado e uma boa noite a todos.

**Davi André de Almeida
vereador presidente**

**Felipe Maioli
vereador 1º secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.